

**ANÁLISE DO CONTROLE DE QUALIDADE DO LEITE DOADO PARA O BANCO DE LEITE
HUMANO DA FSCM-PA**

Maria Eunice Begot da Silva DANTAS, Érika Ozela AUGUSTO e Isabela de Souza BOTELHO

INTRODUÇÃO: a qualidade química e microbiológica do leite humano ordenhado (LHO) distribuído pelo Banco de Leite Humano é um assunto de interesse para a saúde pública, pois os neonatos que consumirão este produto têm baixa resistência às infecções e o consumo de leite contaminado pode ser a causa de doenças [1]. O controle de qualidade deve garantir que o produto oferecido tenha sua qualidade preservada a baixo custo e com o mínimo de risco para a saúde do consumidor [2]. O leite humano cru, se não utilizado de imediato, deve ser armazenado sob refrigeração, por no máximo 15 dias e deve ser submetido a testes microbiológicos e físico-químicos para avaliação de sua qualidade [3].

OBJETIVO: analisar os resultados dos testes microbiológicos e físico-químicos realizados a fim de verificar a qualidade das etapas que antecedem essas análises.

MÉTODO: realizou-se estudo transversal com base nos dados do protocolo do Laboratório do Banco de leite Humano da FSCMPA, durante o primeiro trimestre de 2006.

RESULTADOS: observa-se por meio desses resultados que, das 3857 amostras analisadas, 3450 foram aprovadas e 407 foram descartadas por apresentarem acidez maior que 8°D, o que representa 89% e 11% respectivamente. Das amostras analisadas o maior valor de acidez observado foi de 45,0°D, o menor foi de 1,0°D e o valor médio da acidez foi de 4,6°D. O valor do desvio padrão da amostra analisada foi de 3,9. As 3450 amostras aprovadas no teste de acidez foram submetidas ao teste microbiológico e todas foram aprovadas pela ausência de coliformes fecais.

CONCLUSÕES: apesar da maior porção das amostras serem aprovadas no teste de acidez, é importante buscar novas técnicas para evitar a perda do leite doado para BLH, pois este é de fundamental importância para a nutrição dos recém nascidos do hospital. Pelo fato de que todas as amostras que passaram pela análise microbiológica terem sido aprovadas, podemos concluir que o teste de acidez tem se demonstrado muito eficaz na detecção de leites impróprios para consumo, mas é de suma importância que se mantenha as duas análises para garantir a segurança do alimento que chega aos neonatos.

DESCRITORES: controle de qualidade; banco de leite humano.

Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará / Universidade Federal do Pará.

Trabalho apresentado na Jornada de Trabalhos Científicos da FSCMP, em 15.12.2006.